

Encontro Rumo à Conferência Habitat III
São Paulo, 29 de fevereiro e 1º de março de 2016
(Praça das Artes, Av. São João, nº 281, Centro)
Mesa 11: Governança democrática e participação social

RELATORIA

Painel: Mesa 11 - Governança democrática e participação social

Data: 01/03/2016, 9h às 10h30

Relator(a) (colocar nome completo e secretaria):

Tereza Góes – Secretaria Executiva do Conselho das Cidades

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do encontro é compartilhar um painel de temas sociais e urbanos que permita ampliar o debate nacional e internacional, de forma a subsidiar a posição brasileira nas proposições relacionadas à Agenda Pós-2015 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS 11 relacionado ao tema de “Cidades Sustentáveis”. Tais assuntos também serão foco de grande parte dos debates que ocorrerão na Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), prevista para acontecer em Quito, Equador, em outubro de 2016.

O objetivo central desta mesa é o aprofundamento da democracia no Brasil tem exigido dos governos a adoção de modelos de gestão que ampliem a sua capacidade de atender as novas e crescentes demandas da sociedade. A mesa deverá debater limites e potencialidades dos mecanismos institucionais de participação (conselhos, mesas de negociação, conferências) vis-à-vis o surgimento de novas formas de participação direta, influenciando a agenda das políticas públicas no contexto das discussões da Nova Agenda Urbana e Habitat III.

2. BREVE PANORAMA/CONTEXTO DO TEMA

Moderador Renato Simões Assessor Especial da Assessoria de Governo da Presidência da República - abordou as várias formas que constituem a participação social, com destaque para a construção do Relatório Nacional para o Habitat III.

Palestrante Mauro Rockenbach Conselho das Cidades e Governo do Paraná - abordou principalmente o papel dos conselhos e conferências na atual conjuntura e relatou o ambiente da participação social nacional. Vários fóruns de participação que foram criados são patrocinados pelas prefeituras, e assim, estão comprometidos com o poder público.

Palestrante Evaniza Rodrigues Coordenadora da União Nacional por Moradia Popular (UNMP) - abordou a forma como se entrelaçam a participação popular e a conquista do espaço público

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Habitat
para a Humanidade

CBIC

cooperação
alemã

giz

Encontro Rumo à Conferência Habitat III
São Paulo, 29 de fevereiro e 1º de março de 2016
(Praça das Artes, Av. São João, nº 281, Centro)
Mesa 11: Governança democrática e participação social

pela causa da reforma urbana, gerando o engajamento de grupos, que às vezes, com diferentes eixos e estratégias de luta compartilham fundamentos mais abrangentes.

Palestrante Christopher Dekki Oficial de Análise de Políticas e Comunicação da Communitas Coalition - relatou como se dá o compartilhamento de informações e proposições para o processo da Conferência Habitat III, bem como o trabalho de organizações dedicadas a mobilização, especialmente de jovens.

Palestrante Luis Eduardo Bresciani Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano do Governo do Chile - abordou as várias instâncias de governança e o papel da democracia participativa social na conquista de direitos. Aos cidadãos importa serem protagonistas das decisões que afetam sua qualidade de vida.

3. PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS

- Legado do grande processo participativo das conferências. Ele se alastra para outras instâncias de participação e pode se aperfeiçoar por meio de novas tecnologias e redes sociais.
- “Não fique em casa”: a luta pela ocupação do espaço público.
- Está sendo bem desenvolvida a forma participativa de construção da contribuição brasileira ao debate na Conferência Habitat III.
- A diversidade de grupos defendendo causas diferentes pode gerar articulações eficazes, como ocorreu na mobilização em torno da revisão do plano diretor de São Paulo.
- A participação social inclui a negociação com o governo e diálogo com a mídia.
- O ciclo da participação não se fecha com a execução de um projeto, ele prossegue com o monitoramento da implementação.
- Os clamores da sociedade civil são muito diversificados e, portanto, deve-se tentar obter consensos para serem propostos à Nova Agenda Urbana.
- É importante a utilização de dados para obter responsabilização das autoridades locais na implementação de políticas.
- É preciso alcançar institucionalização para os mecanismos eficientes de participação.
- É o apoio das comunidades de base que garante a implementação adequada das políticas urbanas.
- Nesta Habitat III, diferente das conferências anteriores, os compromissos estarão voltados para a qualidade de vida nas cidades e não o acesso à moradia.
- Os principais eixos da América Latina na Nova Agenda Urbana devem ser a equidade urbana, participação democrática e a integração social.
- O desenvolvimento econômico não garante a igualdade; atualmente o nível de segregação é mais grave do que há quarenta anos.
- Há alguns anos atrás as soluções para as cidades eram provenientes do Estado e do setor privado. Ultimamente têm surgido as ações de organizações sociais, com novas formas de respostas em trabalhos comunitários.
- A sociedade civil fica de fora na disputa entre Estado e mercado. Enquanto o Estado padroniza as relações, o mercado aumenta a desigualdade.
- Quem garante a legitimidade é o processo, e não o resultado.
- Muitas ONGs e empreendedores sociais têm capacidade para produzir políticas públicas.

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Habitat
para a Humanidade

CBIC

cooperação
alemã

giz

Encontro Rumo à Conferência Habitat III
São Paulo, 29 de fevereiro e 1º de março de 2016
(Praça das Artes, Av. São João, nº 281, Centro)
Mesa 11: Governança democrática e participação social

4. PRINCIPAIS DESAFIOS RELACIONADOS AO TEMA

- A cooptação dos conselhos municipais pelos prefeitos.
- O tema da Conferência Nacional das Cidades, “A função social das cidades e da propriedade” desagradou autoridades, que assim não investem na realização das conferências.
- Cansaço da sociedade civil com a falta de efetividade da participação social, pois investiu-se muito nas grandes cidades, em moradia popular, saneamento e mobilidades urbana, mas a qualidade de vida não melhorou substantivamente.
- Como fazer com que a participação não constitua apenas numa mobilização fortuita e excepcional.
- A participação pode ser obstruída pelo poder público, respaldada em legislação que criminaliza a participação social.
- Como reter talentos nas agências de mobilização, já que não são empregos atrativos?
- O que acontece em nível global nem sempre chega a um nível menos macro.

5. CONCLUSÕES

- As conferências trarão um bom retorno e um grande conjunto de informações fundamentais.
- É preciso divulgar os melhores exemplos de boas práticas de gestão democrática.
- Avançar na direção da construção de participação democrática no método e no conteúdo rumo à Habitat III.
- Produzir debates com participação social para mobilizar a sociedade no enfrentamento dos problemas urbanos.
- Cada vez mais fortalecer o papel da cidadania.
- Que as populações mais vulneráveis sejam protagonistas e não apenas usuárias das políticas públicas.
- A participação se dá em todos os níveis da política.
- Democracia não é só o direito de voto.
- Não há como garantir direitos sem a transferência de poder para os governos locais, pois as decisões críticas em níveis muito altos não alcançam os cidadãos.
- O foco não deve estar na redução dos níveis de corrupção, mas sim a delegação de controle aos cidadãos.

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Habitat
para a Humanidade

CBIC

cooperação
alemã

giz